

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2018.

Carta Econômica Mensal – Julho de 2018

Significativa recuperação dos investimentos

Política X Economia:

Depois dos eventos marcantes de maio, os índices econômicos começam a reverter os choques de oferta e principalmente os preços sinalizam um contexto favorável.

Entre todos os índices divulgados, aqueles relacionados a julho já demonstram uma inflação potencialmente mais fraca e a atividade econômica de maio, com o IBC-Br tende a sofrer os efeitos diretos e indiretos da paralisação verificadas em maio.

Neste contexto de incertezas ao país, alimentadas também pela conturbada eleição de outubro, ao menos a inflação volta a dar um alento importante e evita, por exemplo, movimentações e especulações mais extremas no mercado de juros futuros, bem como dão como certa a manutenção da Taxa SELIC em seu atual patamar de 6,5%.

O maior e o principal gatilho para os mercados, a partir de agora, é a disputa eleitoral, que já deu a largada e não tem mais retorno. Vai ser isso até outubro, sem que ninguém faça a menor ideia do que pode acontecer. É só eleição - O ambiente eleitoral já manda tudo e mais um pouco para influenciar os mercados.

PIB e Inflação:

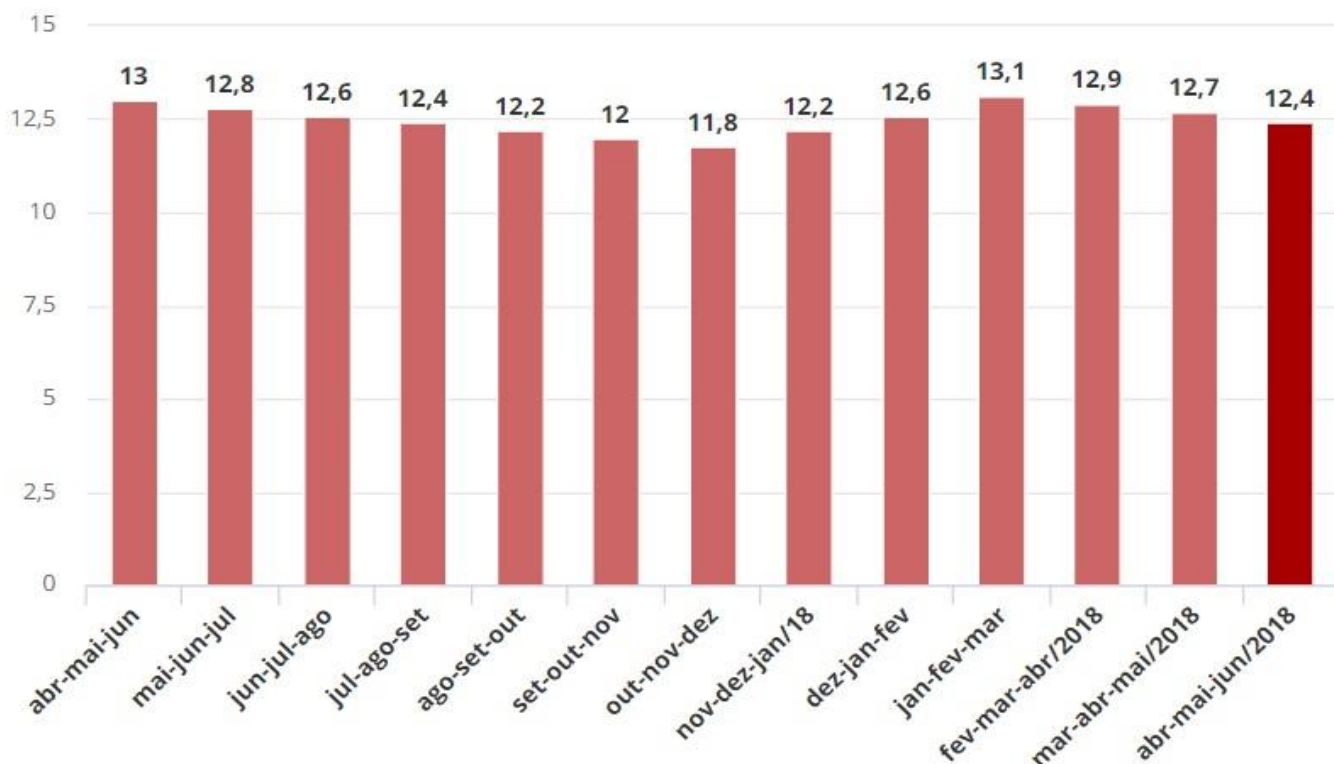
Tanto os agentes de mercado, como o próprio Governo reduziram as previsões do crescimento do PIB de 2,5% para 1,6%. Ainda a nível de Governo, em função da greve dos caminhoneiros de maio, a previsão de variação do IPCA (inflação) para 2018 foi de 3,4% para 4,2%.

Desemprego:

Este indicador ainda apresenta número elevado e com pequenas variações no trimestre encerrado em julho quando apresentou a variação de 12,4%; no trimestre anterior este indicador se situou em 12,7%. Em períodos de reversão de recessão, o desemprego é um indicador que responde com maior lentidão. Segue abaixo quadro representativo:

Evolução da taxa de desemprego

Índice no trimestre móvel, em %



Fonte: IBGE

Rentabilidades:

Como era esperado as oportunidades de investimentos que se apresentaram em maio e junho, com a queda do IBOVESPA e da elevação das taxas dos títulos públicos federais ofereceram excelentes retornos em julho. Destacamos a variação de 8,88% do IBOVESPA e de 2,32% do IMA-B.

A seguir seguem quadros com os retornos dos principais índices no mês de julho:

Evolução das aplicações financeiras

Rentabilidade no período em %

2018	Nominal								Real *							
Renda Fixa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano
Selic ⁽¹⁾	0,58	0,47	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	3,74	0,29	0,15	0,44	0,30	0,12	-0,73	0,24	0,80
CDI ⁽¹⁾	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	3,73	0,29	0,14	0,44	0,30	0,12	-0,73	0,24	0,80
CDB ⁽²⁾	0,52	0,50	0,50	0,51	0,54	0,58	0,59	3,80	0,23	0,18	0,41	0,28	0,14	-0,67	0,29	0,87
Poupança ⁽³⁾	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	3,55	0,21	0,18	0,41	0,28	0,10	-0,75	0,20	0,62
Poupança ⁽⁴⁾	0,40	0,40	0,39	0,37	0,37	0,37	0,37	2,70	0,11	0,08	0,30	0,15	-0,03	-0,88	0,07	-0,20
IRF-M	1,30	1,10	1,32	0,47	-1,85	0,04	1,47	3,88	1,01	0,78	1,23	0,25	-2,24	-1,20	1,17	0,94
IMA-B	3,40	0,55	0,94	-0,14	-3,16	-0,32	2,32	3,50	3,10	0,23	0,84	-0,36	-3,54	-1,56	2,01	0,57
Renda Variável																
Ibovespa	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	3,69	10,82	0,20	-0,08	0,66	-11,23	-6,38	8,55	0,76
Índice Small Cap	4,34	-0,37	0,07	2,37	-11,31	-3,66	5,09	-4,38	4,03	-0,69	-0,02	2,15	-11,66	-4,86	4,77	-7,08
IBrX 50	11,71	0,43	0,06	0,64	-10,88	-5,30	8,92	3,84	11,39	0,11	-0,03	0,41	-11,24	-6,48	8,59	0,90
ISE	7,86	-2,86	0,71	0,49	-7,95	-1,75	3,25	-0,98	7,55	-3,17	0,62	0,27	-8,32	-2,98	2,95	-3,78
IDIV	9,88	-0,61	1,05	-1,42	-10,53	-4,33	7,27	-0,10	9,56	-0,93	0,96	-1,63	-10,88	-5,52	6,95	-2,92
IFIX	2,64	1,15	2,00	-0,86	-5,27	-4,01	1,37	-3,23	2,34	0,82	1,90	-1,08	-5,65	-5,21	1,07	-5,97
Dólar Comercial Ptax - BC	-4,40	2,61	2,43	4,73	7,35	3,18	-2,62	13,51	-4,68	2,28	2,34	4,50	6,92	1,90	-2,91	10,30
Dólar Comercial Mercado	-4,03	1,96	1,88	6,03	6,65	3,77	-3,18	13,27	-4,31	1,64	1,79	5,80	6,23	2,48	-3,47	10,07
Euro - R\$/Euro - BC	-0,73	0,46	3,20	2,89	3,76	3,26	-2,38	10,75	-1,02	0,14	3,10	2,67	3,35	1,97	-2,67	7,61
Euro Comercial Mercado	-0,26	0,11	2,73	4,08	2,97	3,92	-3,05	10,75	-0,55	-0,21	2,64	3,85	2,56	2,63	-3,34	7,62
Ouro BM&FBovespa (B3)	0,52	3,68	0,32	4,28	5,90	0,29	-6,73	7,98	0,23	3,35	0,23	4,05	5,48	-0,96	-7,01	4,93
Inflação																
IGP-M	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	5,92	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA ⁽⁵⁾	0,29	0,32	0,09	0,22	0,40	1,26	0,30	2,91	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: Anbima, Banco Central, B3, FGV, Focus, IBGE e Valor PRO. Elaboração: Valor Data. * Descontado o IPCA. (1) taxa efetiva. (2) rendimento bruto do 1º dia útil do mês. (3) rentabilidade do 1º dia do mês - depósitos até 03/05/12. (4) rentabilidade do 1º dia do mês - depósitos a partir de 04/05/12; Lei nº 12.703/2012. (5) expectativa de 0,30% para o mês de julho

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 31/07/18

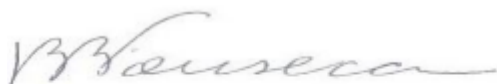
Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	10.188,7771070	0,03	0,66	3,76
IRF-M	1+ **	12.315,1778040	-0,08	1,79	3,90
IRF-M	Total	11.332,2447850	-0,05	1,47	3,88
IMA-C	Total	5.963,8183140	0,14	2,28	10,01
IMA-B	5 ***	5.417,2215160	0,00	1,48	4,33
IMA-B	5+ ****	6.503,2710230	-0,09	3,15	2,41
IMA-B	Total	5.687,6608560	-0,05	2,32	3,50
IMA-S	Total	4.294,5506800	0,02	0,54	3,72
IMA-Geral	Total	4.969,3535440	-0,02	1,41	3,89

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Acreditamos que o quadro político continuará ditando os ritmos dos mercados e, neste sentido, aconselhamos a manutenção das atuais posições dos investimentos no mês de agosto e a aprovação de alternativas de investimentos em fundos de ações, diante de possíveis desvalorizações significativas, e em títulos públicos federais diretamente, ou via fundos com carteiras formadas exclusivamente por estes títulos, em caso de abertura significativas de suas taxas de negociação.

Continuaremos acompanhando o quadro político, com seus respectivos desdobramentos sobre o quadro econômico, para a sugestão de possíveis realocações de seus investimentos.

Até lá!



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br